

## **ORIENTAÇÕES GERAIS PARA O ACOMPANHAMENTO DAS CRIANÇAS NA BRINQUEDOTECA UNIVERSITÁRIA LARISSA ALDERIGHI FAED-UDESC**

Na Brinquedoteca Universitária da UDESC, reconhecemos e valorizamos as crianças, desde bebês, como sujeitos de cultura e de direitos. Buscamos promover um ambiente inclusivo e acolhedor, onde cada criança possa brincar, imaginar, fantasiar, desejar, aprender, observar, experimentar, narrar, questionar e construir sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura. Com base nesses conceitos fundamentais, estabelecemos os seguintes princípios práticos para orientar a ação dos adultos tendo em vista a participação das crianças nas atividades da Brinquedoteca:

- I. **Respeitar o tempo das crianças:** Reconhecer que cada criança tem seu próprio ritmo de descoberta e interação. Permitir que elas descubram e explorem a Brinquedoteca de acordo com suas necessidades, escolhas e interesses individuais.
- II. **Valorizar suas formas de organização das brincadeiras:** Reconhecer e apoiar as iniciativas das crianças na organização e condução das brincadeiras. Favorecer a autonomia e a criatividade, permitindo que elas construam seus próprios cenários de diversão. Criar condições para que as crianças se auto organizem em suas brincadeiras, promovendo um ambiente de liberdade e iniciativa.
- III. **Respeitar suas linguagens:** Valorizar e incentivar a expressão das crianças em suas diversas formas de comunicação, seja através da fala, gestos, desenhos ou brincadeiras simbólicas. Estar aberto disponível para compreender e responder às suas necessidades de maneira sensível e inclusiva.
- IV. **Valorizar e potencializar sua capacidade imaginativa e inventiva:** Oferecer um ambiente rico em materiais e possibilidades que incentivem a imaginação e a criatividade das crianças. Encorajar o uso de diferentes recursos para transformar ideias em realidade durante as brincadeiras.
- V. **Não gritar e/ou desqualificar as crianças:** Manter um tom de voz calmo e respeitoso ao interagir com as crianças, não utilizando qualquer forma de agressividade verbal ou desqualificação de suas ações. Promover um ambiente de respeito mútuo e valorização das contribuições de cada criança.
- VI. **Compreender a organização do tempo na brinquedoteca:** Reconhecer que o tempo na Brinquedoteca se organiza de forma diferente do ambiente educativo formal. Permitir que as crianças explorem livremente, sem pressa, e que realizem escolhas de acordo

com seus interesses, proporcionando experiências de relaxamento, descobertas e diversão.

- VII. **Ser uma presença acolhedora:** Estar presente e disponível para que as crianças se sintam seguras, acolhidas e valorizadas em suas vivências, curiosidades, descobertas e proposições. Criar um ambiente de confiança onde elas se sintam livres para expressar suas ideias e emoções através de suas brincadeiras. Procurar sempre ouvir o ponto de vista das crianças, acolhendo-o sempre que possível.
- VIII. **Propor brincadeiras para as crianças e brincar junto com elas:** Os adultos devem atuar como facilitadores, propondo brincadeiras e participando ativamente das vivências junto com as crianças. Essa interação promove vínculos afetivos, favorece o desenvolvimento e demonstra o valor do brincar em conjunto.
- IX. **Organização do lanche de forma autônoma:** O lanche poderá ser organizado de forma que as crianças o acessem quando tiverem necessidade, sem interromper as vivências para que todas as crianças façam o lanche juntas. Isso permite que cada criança atenda suas necessidades alimentares no momento adequado, sem que seja preciso interferir nas brincadeiras e interações em curso.
- X. **Organização da brinquedoteca:** Ao perceber que os enredos das brincadeiras vão se encaminhando para o fim, convidar as crianças a organizarem o espaço da brinquedoteca para que outras possam utilizá-lo. Fazer isso de forma gentil e convidativa, incentivando as crianças a zelarem pelo espaço.

Ao adotar esses princípios práticos, a Brinquedoteca promoverá um ambiente inclusivo e acolhedor, onde as crianças serão vistas e reconhecidas, de fato, como sujeitos de cultura e de direitos, com suas próprias capacidades, desejos e necessidades.

Documento produzido pela Coordenação da Brinquedoteca em 16 de abril de 2024.